

Título -> Projeto de alfabetização de
jovens e adultos (Plano Escolar)

Autoria -> Prefeitura municipal
de Santo André

Ano -> 1991

31

24
Q

PLANO ESCOLAR - 1991

I- Identificação

Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos - SEJA -

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Santo André

Localização: Paço Municipal de Santo André

Praca IV Centenário, no.01

3o.Andar do Prédio da Biblioteca

Telefone: 412.71.31 - CEP 09015

Santo André - São Paulo

Aprovado - Parecer CEE 392/91

CYRNELIA BATTAUS LOUVINHO

RG. 2.543 730

LEGENDAS

.....	Férias
X.....	Recesso
F.....	Formação
#.....	Dias Letivos
f.....	Feriados
-.....	Ponte
PL.....	Planejamento Anual
A.....	Atribuições de Aulas
AV.....	Avaliação Semestral
EA.....	Encerramento de Atividades
CS.....	Ciências
E.ART.....	Educação Artística
ES.....	Estudos Sociais
M.....	Matemática
PO.....	Português
SEJA.....	Serviço de Educação de Jovens e Adultos

Aprovado - Parecer CEE 312/91

CYRNELIA BATTAUS COUTINHO

RG. 2.583.730

26
A

II- Diagnóstico

A- Caracterização da Comunidade

A.1.- Características Gerais da Comunidade

A comunidade a quem se destina o SEJA, esta localizada em Santo André, área industrial da Região Metropolitana da Grande São Paulo, município de corte e tradição tipicamente operários, tendo 57, 4% da população economicamente ativa (PEA). A maioria das indústrias pertencem ao setor secundário.

Conta com aproximadamente 700 mil habitantes (IBGE) - 87) sendo que 10% desta população (70.000 h) encontra-se em estado de analfabetismo absoluto ou semi-analfabetismo. (Fundação de 1989).

O Sistema Educacional no município tem o seguinte quadro:

NÍVEIS	UN	CLASSES	ALUNOS
1o.grau Est.	64	2548	87.495
2o.grau Est.	25	500	18.965
1o.e2o.graus Part.	43	795	27.454
EMEI	35	425	12.889
Ed.Infantil Estadual	11	25	709
Ed.Infantil Part.	18	134	3.005
Ensino Esp.Est.	22	37	460
Ensino Esp.Part.	02	44	431
Suplência I,II e 2o.g.Est	27	103	5.474
Suplência I,II e 2o.g.Par	12	34	3.271
Prof. (SENAI, SENAC, J.M)	03	100	10.302
Superior	07	-	11.322
TOTAL.....		4.745	181.777

Fonte: 1a. e 2a. Delegacia de Ensino

SECE -PMSA

Boletim Est.1988-PMSA,MIMED,1988,p.37

Os dados nos apontam a inexpressibilidade do acesso aos cursos de suplência da região e a necessidade premente de se criar condição de atendimento à demanda existente.

A.2.- Instituições existentes

O SEJA conta com apoio de infra-estrutura quanto a instalação de seus núcleos em instituições como: Centros Comunitários, EMEI, Entidades Religiosas, Escolas da Rede Oficial do Estado, Núcleos de Favelados e alguns espaços públicos ociosos.

Conta ainda, com o apoio da infra-estrutura cultural existente no município composta de:

Aprovado - Parecer CEE 312/91

CYRNELIA BATTAUS LOUQUINHO
RG. 2.585.730

- 27
B
- Bibliotecas públicas
 - Esportes e lazer
 - Oficinas de cultura
 - Teatro
 - Videoteca pública
 - Cinemateca
 - Auditório

B- Caracterização da Clientela Escolar

B.1.- Descrição

A clientela escolar que procura o SEJA é composta de adolescentes, jovens e adultos numa faixa etária a partir de 14 anos.

A maioria é migrante e origina-se principalmente do norte e nordeste do país, do norte do Paraná e do interior do Estado de São Paulo.

Moram na periferia da cidade e são pertencentes às camadas populares.

São trabalhadores da indústria da região, donas de casa, domésticas, aposentados e subempregados do comércio e serviços.

Parte da clientela não teve acesso à escolarização na idade correta por falta de escolas em suas regiões de origem ou por terem que trabalhar cedo; outros delas foram expulsos antes de concluir a escolarização fundamental por conta dos fatores de seletividade da escola pública nacional.

B.2.- Análise da Clientela

Lidamos no dia-a-dia com o "fantasma" das experiências escolares negativas por quais muitos dos nossos alunos passaram, que os fizeram criar um estigma em torno da Escola e um auto conceito negativo.

Isto, atrelado à heterogeneidade cultural, profissional e etária provoca problemas de ordem metodológica que nos leva a uma reflexão mais profunda sobre como atender as expectativas dos alunos e a criar condições especiais de aprendizagem que reforce nosso compromisso de garantir além do acesso, a permanência destes indivíduos no sistema escolar, indo em busca da construção, de uma relação pedagógica democrática e uma didática capaz de resgatar no educando a condição de se colocar como sujeito do processo de conhecimento.

III- Objetivos e Metas para 1991

A- Implantar a política de educação básica dos Jovens e Adultos não alfabetizados ou com baixa escolaridade e adequá-la às especificidades sócio-econômicas e culturais dos demandatários destes serviços no âmbito do município.

B- Levantar junto às comunidades escolares suas características, necessidades e especificidades.

Aprovado em Parecer CEE 312/91

DIRETOR DE EDUCAÇÃO CULTURAL
RS. 950 730

28
Du

C- Estabelecer ações político-pedagógicas que levem em consideração a realidade sócio-cultural, econômica e psicológica observada nestas comunidades.

D- Possibilitar aos educadores momento para reflexão de sua prática pedagógica e para a sua formação a fim de garantir uma ação pedagógica coerente com a proposta político e do programa.

E- Adequar o programa curricular pré-estabelecido às características dos educandos.

IV Recursos Humanos

A- O serviço conta com:

A.1.- Da Coordenação .

A.1.1.- Coordenador de Programa: 01

A.1.2.- Coordenador de Atividade: 01

A.2.- Do apoio Pedagógico

A.2.1.- Assistente Pedagógico: 04

A.3.- Do Apoio Administrativo

A.3.1.- Chefe de Serviços: 01

A.3.2.- Auxiliares Administrativos: 04

A.3.3.- Auxiliares Operacionais: 07

A.4.- Do Corpo Docente

Professores: 60

A- Da Coordenação

- Coordenação do Programa

Rozilda Silvio Souza

Licenciatura Plena em Pedagogia

B- Coordenação de Atividades

Marcio Silva

Filosofia

A.2.- Da Assistência Pedagógica

As atividades de Assistência Pedagógica são exercidas por professores do Quadro do Magistério Municipal de Santo André, designados para a função.

Antonio Gomes Jardim

Licenciatura Plena em História e Complementação em Pedagogia

Elenita Neli Beber

Licenciatura Plena em Pedagogia

Maria Alice Bassoli Napoleão

Licenciatura Plena em Pedagogia

3/2/91
CYNELIA BATISTAS COSTA
RG. 2.583.730

29
Dr

Regina Célia dos Santos Câmara
Licenciatura Plena em Pedagogia

A.3.- Do Apoio Administrativo

O apoio administrativo técnico compreende o conjunto de funções destinados a oferecer suporte operacional às atividades-fim do Serviço de Educação de Jovens e Adultos, incluindo as atribuições relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimônio, finanças, atividades complementares e com a vida escolar. Integram o apoio administrativo do SEJA:

A.3.1.- O Chefe de Serviço- Essa função é exercida por professor do Quadro do Magistério municipal de Santo André:

Ana Maria Dubeux de Campos
Licenciatura Plena em Pedagogia

A.3.2.- Os auxiliares administrativos

Auxiliares administrativos selecionados através de concurso público e admitidos em caráter efetivo para o Serviço de Educação de Jovens e Adultos.

- 1- Célia Regina Pastrana- Aux. Adm.III- 2o. grau
- 2- Ivete Gomes da Silva - Aux.Adm. I- 2o. grau
- 3- Selma Cristina Zana - Aux. Adm. I- 2o. grau
- 4- Márcia G. da Silva - Aux. Adm. I- 2o. grau

A.3.3.- Dos Operacionais

A.3.4.- Operacionais selecionados através do concurso público e admitido em caráter efetivo para o SEJA, abaixo relacionados:

- 1- Santana Rubinelli Wasser - Aj. geral
- 2- Sônia Regina da Silva - Aj. geral
- 3- Marina Cândido de Toledo - Aj. geral
- 4- Claudia Aparecida Gomes - Aj. geral
- 5- Rosângela R. Elloi - Aj. geral
- 6- Josefa Tomas dos Santos - Aj. geral
- 7- Maria Pereira dos Santos - Aj. geral

A.4.- Do Corpo Docente

.1- Da Constituição

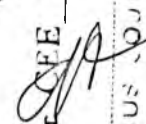
60 professores selecionados através do concurso público com formação magistério, admitidos como estatutários em caráter efetivo, relacionados em anexo.

Aprovado - Parecer CEE 312/98

AA
CYRNELIA BATTAUS COUTINHO

RG. 2.683 730

NOME	HABILITACAO	OUTRAS
01-Abilene Bispo de Souza	Magistério	Pedagogia
02-Ana M.D.de Campos	Magistério	Pedagogia
03-Andrea Paula M.Ortuno	Magistério	C.Sociais
04-Antonio Gomes Jardim	-	Pedag./História
05-Bernadete Campioli	Magistério	C.Sociais
06-Bernadete de L.Barbosa	Magistério	-
07-Carmelita Eufra	Magistério	-
08-Célia A.de Freitas	Magistério	Letras
09-Claudete Ribeiro Novaes	Magistério	Pedagogia
10-Clélia A.Barros	Magistério	Biblioteconomia
11-Cleonilde A.Felipe	Magistério	Letras
12-Denise A.Refundini	Magistério	C. Sociais
13-Denise da D.M.Mendes	Magistério	Letras
14-Dulce de Melo Mateus	Magistério	Pedagogia
15-Elaine C.C.Teixeira	Magistério	Public./Propag.
16-Elenita Neli Beber	Magistério	Pedag./Economia
17-Eliana Baesso Moura	Magistério	Psicologia
18-Elizabeth B.do Nascimento	Magistério	Pedagogia
19-Emilia dos Santos	Magistério	Pedagogia
20-Ester Elzon	Magistério	-
21-Fernanda L.Ribas	Magistério	Estudos Sociais
22-Haidi Schmidt Seidl	Magistério	-
23-Ilona Hertel	Magistério	Pedag./Sociologia
24-José Shimabuco Junior	Magistério	-
25-Kimiko Nakano	Magistério	-
26-Lenita A.Zapateiro	Magistério	Pedagogia

3/2/91
 Aprovado - Parecer

 YNELIA BATISTAS JOJINHO

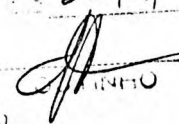
27-Luiza Paula S.Camilo	Magistério	Ciências Sociais
28-Marcia Maria R.N.Brito	Magistério	Pedagogia
29-Marcia Regina Lopes	Magistério	Ciências Sociais
30-Margareth Alves Cordeiro	Magistério	-
31-Maria Alice D.Napoleão	Magistério	Pedagogia
32-Maria Angélica G.Ferreira	Magistério	Pedagogia
33-Maria A.Rodrigues	Magistério	Pedagogia
34-Maria A.Elias	Magistério	-
35-Maria P.S.Souares	Magistério	-
36-Maria S.G.Tavares	Magistério	-
37-Marineide O.Gomes	Magistério	Pedagogia
38-Marta Batalini	Magistério	Filosofia
39-Milene Avancini Silva	Magistério	-
40-Ocléia M.C.Cattaruzi	Magistério	Pedagogia
41-Regina Célia S.Câmara	Magistério	Pedagogia
42-Rita C.B.P.Marques	Magistério	Ciências Sociais
43-Rosa Maria H.Alexandre	Magistério	-
44-Rosana Silvério	Magistério	-
45-Rosana Simão Visone	Magistério	Serviço Social
46-Sandra A.P.Pereira	Magistério	Pedagogia
47-Sandra Cecília B.Bonfim	Magistério	Letras
48-Sandra Regina C.Nicoluche	Magistério	-
49-Sandra T.Bronzati	Magistério	Ciências Sociais
50-Silvana Pirillo Ramos	Magistério	-
51-Silvia Regina Pacheco	Magistério	-
52-Solange A.T.Azevedo	Magistério	Pedagogia
53-Sonia Maria Santos	Magistério	Pedagogia
54-Sueli M.M.Souza	Magistério	Pedagogia

31
 312/91
 CYNELIA BASTOS
 RG. 2.545.730

55-Suzana Inês Basualdo	Magistério	Ciências Sociais
56-Tânia Caninato Mandini	Magistério	-
57-Vânia Marques Cardoso	Magistério	Pedagogia
58-Vera Lúcia F.Oliveira	Magistério	Pedagogia
59-Waldivina F.Tertuliano	Magistério	Mat./Pedagogia
60-Zuleika de Assis	Magistério	Est.Socias/Hist.

Aprovado

CYRNEO
 2012/03/30

312/91

 INHO

V- Do Aperfeiçoamento do Pessoal Docente, Técnico Administrativo

No calendário escolar do Curso de Suplência de Educação de Jovens e Adultos, é previsto um espaço onde os professores possam se reunirem com a Assessoria Pedagógica e seus pares para reflexão, planejamento e formação.

O Serviço de Educação de Jovens e Adultos conta também com um convênio com a Fundação Santo André para apoio didático, pedagógico e de produção de pesquisa.

VI- Do Regime de Funcionamento e Período Letivo

O Curso de Educação de Jovens e Adultos de Santo André, se dá, em quatro semestres ou 2 anos letivos com uma carga horária mínima de 1.066 horas para todo o curso, trabalhando-se 3 horas e 20 minutos diários de segunda à sexta-feira, obedecendo a grade curricular de acordo com o Regimento do Curso.

Somente para atender a organização do Curso e garantir o processo de ensino-aprendizagem será estabelecido este Regime de Funcionamento e Período Letivo, no entanto, de conformidade com a Resolução SE 293/86 o aluno não será obrigado a cumpri-lo.

VII- Recursos Disponíveis

A- Físico: 19 núcleos distribuídos no Município de Santo André, em diferentes instituições, que comportam instalações adequadas a seu Funcionamento e a clientela a qual se destina. O Serviço de Educação de Jovens e Adultos conta ainda com uma sede onde centraliza suas atividades administrativas e pedagógicas com espaço e recursos necessários para reuniões com todos os educadores, no 3o. andar do prédio da Biblioteca de Santo André, na Praça IV Centenário, s/n - Centro - Santo André- São Paulo- Cep:09015.

B- Didático: O Serviço de Educação de Jovens e Adultos possui material de apoio didático tais como:

Livros de Literatura para o aluno;

Livros de apoio teórico para o professor, que são disponíveis ao uso coletivo da comunidade além dos existentes no setor de videoteca e biblioteca municipal;

Outros materiais: giz, lousa, apagador, material de papelaria, máquinas de escrever, máquina de reprodução-(xerox, mimeógrafo), retroprojetor, gravador, TV, vídeo, etc.

VIII- Considerações Gerais Sobre a Sistemática do Programa

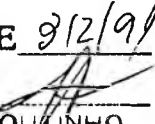
SEJA: Modalidade de Suplência I de 1a. à 4a. série do Ensino do 1o. grau.

A- Currículo:

Constituído das matérias do núcleo comum, sob forma de atividades, Áreas de Estudo e Disciplinas.

O curso se desenvolve mediante a combinação de estudos realizados em sala de aula, estudo dirigido, individualizado e em grupo, no lar, no local de trabalho.

Aprovado - Parecer CEE 9/2/91


 CYRNELIA BATTAUS LOURINHO

RQ. 2.583 730

35
De

F.3.- A medida que for superada as questões estruturais ou de criar necessidades em outros locais, poderão ser criadas ou suprimidas novas turmas, respeitando a data limite de 30 de setembro.

F.4.- Poderão ser organizadas classes que funcionem em diferentes horários, a fim de atender alunos que trabalhem em regime de turno, devendo a medida do possível estas serem regidas por um mesmo professor desde que sejam respeitadas as disposições de jornada de trabalho do Estatuto do Magistério do Município de Santo André.

IX- Do Calendário de 1991

O Calendário indicativo de 1991, prevê 180 dias letivos e 30 dias destinados a formação do docente, podendo sofrer alterações desde que se garanta pelo menos 160 dias letivos.

X- Da Grade Curricular

A grade curricular prevê como disciplinas Matemática e Português para as Fases 1 e 2 e como áreas de estudo Estudos Sociais e Ciências, conforme quadro anexo. (anexo)

XI- Do Horário de Aula

O horário prevê 4 aulas diárias de 50 minutos, sendo, 9 semanais de Português, 4 semanais de E.S., 3 semanais Ciências e 4 semanais de Matemática.

XII- DO CONTEUDO PROGRAMATICO

Aprovado por CFE 312/91

I- LINGUA PORTUGUESA

O objetivo fundamental do trabalho a ser realizado na área da leitura e da Escrita deverá ser o de fazer com que o adolescente jovem ou adulto trabalhador não alfabetizado "assuma sua palavra" a fim de produzir textos (orais e escritos) que estejam em consonância com as mais diversificadas experiências de vida, bem como adquira o domínio da variante oficial da língua. Acredita-se que este domínio é importante como um instrumento de luta pela transformação das relações sociais. O domínio da variante oficial da Língua Portuguesa permitirá ao aluno a expressão mais completa da compreensão/explicação/interpretação das relações sociais que vai se ampliando e adquirindo a maior consistência.

Parte do pressuposto de que o aluno já vem à escola sabendo uma variante da Língua Portuguesa aprendida na família, na rua, no trabalho, através da qual expressa sua compreensão das relações sociais. Por isso, o dizer de suas observações, perguntas, conclusões e sentimentos a partir de sua inserção no mundo do trabalho, da família, do bairro, do lazer é fundamental. O aluno deve perceber o valor contido na sua variante linguística. Mas, tem que descobrir a importância de dominar a variante oficial como instrumento e ampliar sua luta pela transformação das relações sociais.

Da Avaliação, Retenção e Promoção (em conformidade com o Plano de Curso e com o disposto no capítulo III, título V do regimento do curso.

B- Avaliação:

A verificação do rendimento escolar compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando.

A avaliação do aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando-se em consideração os objetivos propostos no planejamento escolar e o processo de construção do conhecimento do aluno.

O acompanhamento da avaliação do aproveitamento do aluno será feito pelo professor através da Ficha de Avaliação Qualitativa da Classe e relatório bimestral do professor sobre o desempenho do aluno. (anexo)

C- Promoção ou Retenção:

Será considerado apto a prosseguir a escolarização na 5a. série do 1o. grau, o aluno que dominar os objetivos essenciais propostos na Ficha de Avaliação Qualitativa da classe, levando em conta o conteúdo estabelecido no Plano de curso.

D- Matrícula e Transferência :

Em conformidade com o Plano de Curso e com o disposto no capítulo II, artigo 43o., título VI do regimento do curso do Serviço de Jovens e Adultos de Santo André, tem direito a matrícula qualquer aluno que tenha 14 anos completos.

A matrícula na fase 2, pós-alfabetização, será efetuada mediante avaliação da escolaridade final a Fase I.

As matrículas, bem como as transferências serão efetuadas ou expedidas em qualquer época do ano, conforme plano de curso e com o disposto no artigo 43o., e 44o., capítulo II e III, título VI do Regimento do Curso.

E- Certificados:

Aos alunos do Serviço de Educação de Jovens e Adultos, aprovados na fase 2 do curso de suplência, da 1a. à 4a. séries, serão conferidos certificados de conclusão bem como, quando requerido pelo interessado, será expedido Atestado de Escolaridade, em conformidade com o plano de curso e com o disposto no artigo 45o., capítulo IV, título VI ao Regimento do Curso.

F- Quanto ao Critério de Agrupamento de Alunos:

F.1. - O número máximo de alunos por classes, bem como as condições para a instalação de novas classes serão fixados mediante resolução do Coordenador do Programa com a devida aprovação do Secretário Municipal de Educação.

F.2.- Poderão ser organizadas classes que reúnam alunos de diferentes fases de aprendizagem quando a estrutura do núcleo não permitir sua separação.

Aprovado - Parecer CFE 312/99

CYRNELIA B. TILLOU, COORDENADORA

RG. 9586730

"A sistematização do conhecimento da variante da Língua Portuguesa é objeto do ensino da língua e será feita na medida em que o aluno se expressa e critica os textos propostos de modo constante e gradativo".(*)

Ora, se o trabalho a ser desenvolvido em Língua Portuguesa, pressupõe no seu limiar e ao longo do processo, o reconhecimento do educando, tendo em vista a "sistematização" da variante oficial da Língua Portuguesa, a tecitura da prática pedagógica da leitura e da escrita, nesta proposta, deverá ser compreendida "como busca de interpretação do mundo que nos rodeia e que aparecem via aos nossos relatos e ações", pela mediação de "textos provocativos, elaborados a partir da realidade sócio-econômica na explicação popular e/ou científica que secundem o trabalho de conscientização vivido em todo processo de ensino aprendizagem!(*)

Aprovado - Parecer CEE 312/91

CYRNELIA E. L. C. COUTINHO

RG. 2.583.730

(*) PREFEITURA DA CIDADE DE RECIFE, Secretaria de Educação e Cultura, Teimosia: proposta curricular para a educação básica de jovens e adultos, Recife, SEC, 1988, 37p.

(*) PCR/SLC op. cit.

37

A- OBJETIVOS DO TRABALHO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Ao término do processo de Alfabetização o educando deverá ser capaz de:

- Identificar as letras do alfabeto
- Reconstruir o código escrito
- Emitir opiniões sobre textos lidos
- Empregar adequadamente letras maiúsculas ou minúsculas
- Escrever textos com organização de idéias, observando a pontuação e correção gráfica
- Ler com fluência e compreensão diferentes estilos de textos

B- CONTEUDO PROGRAMATICO MINIMO

. Atividades de linguagem

- Expressão e interpretação de vivências através de diferentes formas de manifestações (gestos, desenhos, cores, movimentos, sons, palavras);
- Conversas, relatos, comentários, debates;
- Produção de textos diversos;
- Leitura de Obras Literárias.

. Atividades de reflexão e operação sobre linguagem

a) No que se refere à produção e interpretação de textos:

- As diferentes interpretações dos textos;
- A interpretação que se sustenta no próprio texto;
- As diferentes maneiras de construir outros textos a partir dos textos lidos;
- As diferentes resultantes no texto com a mudança de ponto de vista ou de perspectivas;
- Os procedimentos de informação e persuasão utilizados em publicitários, jornalísticos e políticos;
- Os procedimentos de coesão e de coerência do texto;
- Os procedimentos de organização de diálogos e situações (discursos direto e indireto);
- A organização dos parágrafos;
- A variação dialetal e seu prestígio relativo;
- Os recursos linguísticos expressivos utilizados e sua adequação à situação de uso;
- Recursos sonoros e ritmicos na prosa e no poema;

b) No que se refere à organização gráfica dos textos:

- Transcrição de diálogos;
- Entoação e ritmo, seu valor expressivo e sua relação com os sinais de pontuação;
- Separação dos parágrafos;
- Recursos gráfico-visuais;
- Ortografia;
- Acentuação e sua relação com tonicidade e timbre.

Aprovado - Parecer

312/91
YENELIA BATISTA
RG. 268.130

38

3/12/99

EE 312/97
A
CONFIDENTIAL

RG. 2.583.730

A- OBJETIVOS DO TRABALHO EM MATEMATICA

Ao término do processo o educando deverá ser capaz de:

- Reconhecer os símbolos numéricos como representação de quantidade;
- Compreender o sistema de numeração decimal;
- Dominar e utilizar o conceito de Adição e a técnica operatória;
- Dominar e utilizar o conceito de Subtração e a técnica operatória;
- Dominar e utilizar o conceito de Multiplicação e a técnica operatória;
- Dominar e utilizar o conceito de Divisão e a técnica operatória;
- Representar e operar com números racionais na forma decimal;
- Ter noção do cálculo de Porcentagem;
- Ter noção do Sistema Métrico Decimal e de como utilizá-lo;
- Reconhecer algumas formas geométricas;
- Conceituar, calcular área e perímetro dos quadriláteros e triângulos;

B- CONTEUDO PROGRAMATICO MINIMO

Número natural:

- Exploração da contagem de rotina
- Comparação de quantidade
- Introdução dos símbolos numéricos de 1 a 9
- Sequência numérica: o acréscimo sucessivo de um elemento (a ordem e a inclusão de classes)
- Introdução do conceito do número zero e de sua representação
- Noção de um número natural enquanto designação de uma classe de coleções com a mesma quantidade de elementos.

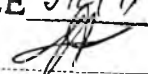
Sistema de Numeração Decimal:

- Experiência com agrupamentos e trocas em bases variadas
- Agrupamentos (de 10 em 10) e trocas (10 por 1)-unidade, dezena, centena, milhar
- Representação de um número natural na reta numérica
- Decomposição de um número nas unidades das diversas ordens.

Adição de Números Naturais:

- Conceito
- Construção de fatos fundamentais e familiarização com algumas propriedades
- Técnica operatória
- Utilização na resolução de situações-problema
- Cálculo mental

Aprovado - Parecer CEE 312/91


 CYRNELIA BATTAUS COUTINHO
 RG. 2 583 730

Multiplicação de Números Naturais:

- Conceito
- Construção dos fatos fundamentais
- Técnica operatória
- Utilização na resolução de situações-problema
- Observação e utilização de algumas propriedades
- Cálculo mental

Subtração de Números Naturais:

- Conceito
- Fatos fundamentais
- Técnica operatória
- Observação da validade ou não de propriedades
- Utilização na resolução de situações-problema
- Cálculo mental

Divisão de Números Naturais:

- Conceito
- Construção dos Fatos Fundamentais
- Técnica Operatória
- Validade ou não de propriedades
- Construção de diferentes algoritmos para registro de uma divisão
- Utilização na resolução de situações problema
- Cálculo mental

Número Racional:

- Conceito
- Representação
- Representação decimal de um número racional
- Porcentagem

Medidas:

- Noção de medida. Medida de comprimento (utilizando e não utilizando unidades padronizadas)
- Perímetro de figuras planas
- Medidas de tempo. Unidades, comparação entre elas
- Unidades de capacidade
- Unidade de massa
- Conceito e medidas de área de uma superfície (utilizando e não utilizando unidades padronizadas)
- Metro quadrado
- Equivalência de áreas
- Área do retângulo
- Áreas do paralelogramo, triângulos e trapézios por redução ao retângulo equivalente
- Problemas envolvendo áreas e perímetro

Geometria:

- Planificação de sólidos geométricos
- Curvas e segmentos de reta
- Noção de Polígono, classificação dos polígonos segundo critérios variados como: número de lados, eixo de simetria e medida dos lados

Aprovado - Parecer CEE 3(2/91)

CYRNELIA BATISTA COELHO

RG. 2.583.730

- Ângulo reto: noção de paralelismo e perpendicularismo
- Superfície:
 - . conceito
 - . superfície delimitada por figuras planas variadas
 - . composição e decomposição de figuras

III- ESTUDOS SOCIAIS E CIÊNCIAS

O objetivo básico do ensino de Estudos Sociais e Ciências é proporcionar ao aluno trabalhador a ampliação e maior consistência, de sua compreensão, explicação e interpretação das relações dos homens entre si e com a natureza através do trabalho, de forma que esta ampliação e consistência lhe permita o encajamento mais consequente na luta pela transformação das relações sociais.

Essa compreensão se dá pelo confronto entre as explicações das relações sociais feitas pelos cientistas e pelo povo na busca de uma nova explicação. Nesse processo de ensino-aprendizagem deve-se resgatar o saber popular e o conhecimento científico e compreender que o relacionamento do homem com a natureza depende do tipo de relações sociais em suas dimensões econômicas, ideológicas e interpessoais que definem uma sociedade em cada momento de seu desenvolvimento.

A- OBJETIVOS DO TRABALHO EM ESTUDOS SOCIAIS

- Localizar-se em seu espaço geográfico, visualizando-o dentro do contexto de País e mundo;
- Compreender a relação do homem com a natureza através do trabalho;
- Conhecer os recursos Naturais, Sociais da região (ABC) e Nacional;
- Explicar as relações dos seres vivos entre si e com o meio;
- Compreender que a preservação do meio ambiente é condição vital e sobrevivência do homem;
- Entender as noções básicas para a manutenção da saúde

B- CONTEUDO PROGRAMATICO MINIMO

I- O espaço Geográfico do ABC:

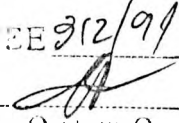
1.1- Trajetória Histórica da Ocupação do Espaço Geográfico, partindo da realidade da Região ABC, fazendo um resgate histórico da região;

- A distribuição espacial da Região, analisando o processo de ocupação, instalação da população; área periférica, áreas centrais, áreas onde ainda se encontram preservado o meio ambiente;
- Melhorar para Região;
- As condições geográficas que favoreceram o processo de ocupação da região;

1.2- Relações que os homens foram estabelecendo entre si e com o meio ambiente.

- Relações Sociais;
- Relações Políticas;
- Organização de Classes;

Aprovado - Parecer CEE 912/91


 CYRNELIA BATISTA COSTA
 RG. 2.583.730

- Movimentos sociais;
- Organizações Populares;
- Transformação do meio natural
- * Ocupação do solo
- * Infra-estrutura
- * Condições de moradia
- * Necessidades habitacionais
- * Produção de alimentos

1.3- Análise cultural para que haja uma transformação no indivíduo e no seu espaço.

- Resgate histórico da forma de ocupação Colonial, feita pelos portugueses, no processo de colonização do Brasil, que se deu pela região da baixada santista e ABC;
- A cultura nativa em confronto com a cultura branca (Portuguesa);
- Os elementos formadores da População Brasileira (índio, negro, branco);
- Organização com relação à "Luta pela transformação das atuais relações sociais".

II- A transformação do meio natural através da ação do homem (trabalho).

Se inserem os modos de produção:

- O trabalho e a força do trabalho;
- A divisão do trabalho social;
- A divisão social do trabalho;
- A agricultura, pecuária (trabalho rural);
- Comércio e Indústria (trabalho urbano, Realidade do ABC)
- Histórico da industrialização;
- Modificações provocadas pela indústria.

Aspectos:

- Físicos (Geografia)
- Sociais
- Políticos
- Ecológicos

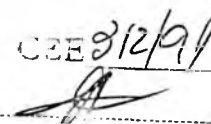
1.4- Seres Vivos:

1.4.1.- Vegetal:

- Reprodução Vegetal: Germinação das sementes e crescimento das plantas.
- Semelhanças e diferenças entre os seres vivos e demais componentes do ambiente.
- Obtenção de alimentos pelas plantas.

1.4.2.- Animal:

- Adaptação dos seres vivos aos ambientes: aquáticos e terrestres.
- Obtenção de alimentos pelos animais.
- Algumas funções do organismo humano:
 - . alimentação
 - . movimentos respiratórios, pulsação e batimentos cardíacos, transpiração e eliminação de dejectos.

Arquivado. Data: 02/12/91

 CERNELIA S. LIMA COSTINHO

1.4.3. - Saúde:

- Importância da higiene:
 - . do vestuário
 - . da alimentação
 - . da habitação
- Algumas doenças contagiosas:
 - . doenças infantis
 - . importância da vacinação
- Prevenção de acidentes
- Alcoolismo
- Drogas

Aprovado - Parecer CEE 212/91
CYRNELIA L. U. LOUREIRO
RG. 2.583.130

Aprovado - Parecer CEE 272/91
 CYRNETIA
 RG. 2565133

CALENDÁRIO DE 1.991

CALENDÁRIO DE 1.991																																	DIAS TRAB.						
																																	DIAS LETIVOS	C/PROF.					
JAN.		1	2	3	4	S	D	7	8	9	10	11	S	D	14	15	16	17	18	S	D	21	22	23	24	25	S	D	28	29	30	31		S	D				
FEV.					1	S	D	4	5	6	7	8	S	D	11	12	13	14	15	S	D	18	19	20	21	22	S	D	25	26	27	28		S	D			9	7
MARÇO					1	S	D	4	5	6	7	8	S	D	11	12	13	14	15	S	D	18	19	20	21	22	S	D	25	26	27	28	29	S	D			17	2
ABRIL	1	2	3	4	5	S	D	8	9	10	11	12	S	D	15	16	17	18	19	S	D	22	23	24	25	26	S	D	29	30				S	D			20	2
MAIO			1	2	3	S	D	6	7	8	9	10	S	D	13	14	15	16	17	S	D	20	21	22	23	24	S	D	27	28	29	30	31	S	D			19	1
JUNHO						S	D	3	4	5	6	7	S	D	10	11	12	13	14	S	D	17	18	19	20	21	S	D	24	25	26	27	28	S	D			18	2
JULHO	1	2	3	4	5	S	D	8	9	10	11	12	S	D	15	16	17	18	19	S	D	22	23	24	25	26	S	D	29	30	31			S	D			7	6
AGOST				1	2	S	D	5	6	7	8	9	S	D	12	13	14	15	16	S	D	19	20	21	22	23	S	D	26	27	28	29	30	S	D			20	2
SETEM						S	D	2	3	4	5	6	S	D	9	10	11	12	13	S	D	16	17	18	19	20	S	D	23	24	25	26	27	S	D	30		19	2
OUTUB		1	2	3	4	S	D	7	8	9	10	11	S	D	14	15	16	17	18	S	D	21	22	23	24	25	S	D	28	29	30	31		S	D			20	2
NOVEM					1	S	D	4	5	6	7	8	S	D	11	12	13	14	15	S	D	18	19	20	21	22	S	D	25	26	27	28	29	S	D			18	2
DEZEM						S	D	2	3	4	5	6	S	D	9	10	11	12	13	S	D	16	17	18	19	20	S	D	23	24	25	26	27	S	D	30	31	13	2

- FÉRIAS
- X RECESSO
- F FORMAÇÃO
- ▼ DIAS LETIVOS
- f - FERIADO
- - PONTE
- PL - PLANEJAMENTO ANUAL
- A - ATRIBUIÇÃO DE AULAS
- AV - AVALIAÇÃO SEMESTRAL
- EA - ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES

180 30

44

HORÁRIO DAS CLASSES

Alfabetização - Pós-Alfabetização

Aulas	Duração	S	T	Q	Q	S
1º	50	Po	Po	Po	Po	Es
2º	50	Po	Po	Po	Po	Cs
intervalo - 10'						
3º	50	M	M	M	Cs	Po
4º	50	Cs	Es	Es	Es	M
TOTAL	3.20					

aprovado - Parecer CEE 312/91
CYRNELIA BAITAUS COO 11/10
RG. 2553730

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SEJA

QUADRO CURRICULAR - SUPLENÇA I

Legislação	RESOLUÇÃO C.F.E. 06/82 e RESOLUÇÃO S.E. 23/83	NÚCLEO COMUM	Matéria	Curricul.	Tratamento Metodológ.	1ª Fase	2ª Fase
LEI FEDERAL 5682/71 e DELIBERAÇÃO C. E. E. 23/83			Português	Português	Disciplina	09 *	09*
			Estudos Sociais	Est. Soc. História Geografia	Atividades Áreas de Estudo	04	04
						-	-
						-	-
			Ciências	Ciên./p.S.	Atividades Área de Estudo	03	-
		-				03	
		Matemática	Matemática	Disciplina	04	04	
		Artigo 7º da Lei 5692/71		Educação Artística	Atividade	*	*
		TOTAL DE CARGA HORÁRIA					20
ENSINO RELIGIOSO				ATIVIDADE	01	01	

DELEGAÇÃO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
CYNELIA BASTOS
16/2/83

46